

Syngenta em Campo 2014: Soluções integradas da semente ao silo

Noticias

02.10.2014

O Centro de Experimentação Syngenta em Santo Tirso abriu portas, a 2 de Outubro, para mostrar a performance das variedades Syngenta no segmento do milho para silagem. Os três híbridos em ensaio - Hydro, [Sincero](#) e [Verdemax](#) - tiveram uma boa prestação, com produtividades superiores às de 2013. A Syngenta convidou as empresas parceiras neste ensaio a falar sobre boas práticas de pulverização, de adubação e de ensilagem, apresentando uma visão global sobre a cultura do milho, da semente até ao silo.

[Monofolha Artesian](#) 267.69 kb



As duas modalidades de adubação em ensaio, com adubos de fabrico Yara, estavam visivelmente muito parecidas, com plantas saudáveis e sem quaisquer sintomas de carências.

O dia de campo realizado no Centro Experimentação Syngenta, na Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento (EPACSB), em Santo Tirso, decorreu à volta de 5 estações temáticas - programa de fertilização; variedades de milho Syngenta; aplicação de herbicidas; herbicida Lumax e nutrição animal. Tratou-se de divulgar um conjunto de tecnologias que permitem ao agricultor/produtor de leite melhorar a produtividade e qualidade dos seus campos de milho, garantindo-lhe simultaneamente um silo de qualidade.

Programa de fertilização


As duas modalidades de adubação em ensaio, com adubos de fabrico Yara, estavam visivelmente muito parecidas, com plantas saudáveis e sem quaisquer sintomas de carências. «*Ambas as modalidades produziram bastante bem, com ligeira vantagem para a parcela nº 2, onde foi aplicado o Actyva 20-7-10 + adubação foliar. Estes resultados mais elevados verificaram-se mesmo nas variedades de ciclo 600 (ciclos largos). Trata-se de um produto que entra no segmento dos adubos de*

libertação controlada, sem qualquer tipo de restrições, pela experiência obtida», explica Gonçalves Pereira, técnico comercial da Cadubal, empresa representante da marca Yara em Portugal.

A Cadubal deixou alguns alertas sobre um bom plano de fertilização na cultura do milho: realizar análises de terra (de modo a proceder às devidas correções e fazer um plano de fertilização adequado e o mais rentável possível); aplicar um adubo foliar (rico em fósforo) na primeira fase de desenvolvimento do milho (de modo a estimular o crescimento das raízes, sobretudo em anos de baixas temperaturas e muito chuvosos); fazer uma análise foliar na altura do espigamento (barbas verdes) para avaliar os níveis dos nutrientes dentro da planta e corrigir as carências no ano seguinte.

Sobre a parceria estabelecida com a Syngenta, a Cadubal considera que *«após a sementeira e durante o decorrer do ciclo cultural do milho, foram feitas várias palestras técnicas e visitas aos ensaios com distribuidores, revendedores, técnicos e agricultores que mostraram grande receptividade no que ali se demonstrou. Trata-se de um Centro Experimental com grande visibilidade e impacto para a região da bacia leiteira»* e manifesta interesse em continuar com esta parceria, pela maior aproximação e troca de conhecimentos com as empresas, Escolas Profissionais, Universidades e o mundo empresarial agrícola.

ESCOLA PROFISSIONAL AGRÍCOLA DE SANTO TIRSO

Variedade	FAO	Ton M.V.	%M.S	Ton M.S.	%Amido	%NDF
SY Sincero	500	65.1	42.0	27.3	35.6	42.9
SY Hydro 	600	75.9	35.7	27.1	34.7	47
SY Verdemax	600	79.3	34.6	27.4	40.3	41.2

Sementeira: 10 Maio Colheita: 7 Outubro



Variedades: [Hydro](#), [Sincero](#) e [Verdemax](#)

As variedades em ensaio - [Hydro](#), [Sincero](#) e [Verdemax](#) - tiveram uma boa prestação, comprovada pela produtividade conseguida (superior à de 2013, no mesmo ensaio) e pelos bons teores de matéria seca, de amido e de NDF (Fibra Neutro Detergente). A sementeira mais precoce favoreceu os ciclos mais longos.

A boa performance das variedades com [tecnologia Artesian](#), conseguida em inúmeros ensaios realizados a nível europeu, comprova-se agora também em Portugal com o Hydro. «Apesar de o ano não ter sido favorável para que pudéssemos constatar em campo a mais-valia de uma maior tolerância do [Hydro](#) ao stress hídrico, o rendimento em grão (número de grãos e seu peso) e em matéria verde, assim como um porte ideal para silagem, não nos deixam dúvidas sobre o potencial da variedade. Quer agricultores, quer técnicos ficaram agradados com o que viram», explica Pedro Martins, do Departamento Técnico da Syngenta para o Entre Douro e Minho, Beira Litoral, Açores e Galiza.

Boas práticas na aplicação de herbicidas



«O Centro de Experimentação Syngenta é uma iniciativa extremamente louvável no que toca ao apoio técnico», Pulverizadores Rocha.

A eficácia dos herbicidas é maximizada quando se seguem as boas práticas, o que ajuda o agricultor a produzir mais e melhor. A empresa Pulverizadores Rocha aconselhou os intervenientes sobre as boas práticas na aplicação de herbicidas, nomeadamente, o respeito pelos volumes e doses, os procedimentos e técnicas para evitar a deriva das gotas para outras culturas e a segurança na aplicação.

«Salientamos a importância deste evento na difusão das novas tecnologias e soluções integradas com o objetivo de potenciar a produção das lavouras de milho na região leiteira. Foi uma oportunidade fundamental para ouvir os agricultores e oferecer tudo o que as empresas participantes nesta parceria têm de melhor. O Centro de Experimentação Syngenta é uma iniciativa extremamente louvável no que toca ao apoio técnico e à criação de infraestruturas na Escola Profissional Agrícola Conde de S. Bento, privilegiando simultaneamente o contacto com agricultores e técnicos», afirma Zeferino Sousa, Supervisor de Vendas da Pulverizadores Rocha.

Produzir mais e melhor com [Lumax](#)



O [Lumax](#) é um herbicida sistémico, com acção residual, indicado para aplicação em pré-sementeira com incorporação, pré emergência e pós-emergência precoce, para o controlo de infestantes gramíneas e dicotiledóneas anuais.

As infestantes são um dos principais problemas para a cultura do milho, não só pela sua capacidade de concorrência, mas também pela dificuldade do seu controlo. *«A Syngenta defende um posicionamento dos herbicidas com aplicação desde a sementeira até à pós-emergência precoce, como base para o controlo das infestantes no milho. O controlo na pré-emergência permite ao milho germinar sem sofrer a concorrência das infestantes, salvaguardando o potencial máximo de produção da colheita. A melhor solução para o controlo de infestantes em pré-emergência é o herbicida [Lumax](#), como se comprovou pelos bons resultados obtidos neste campo de ensaio no controlo de infestantes clássicas do milho, tanto mono como dicotiledóneas»*, afirmou Mário Casimiro, gestor de campanhas da Syngenta Portugal, que liderou a estação sobre o herbicida Lumax.

A qualidade do silo começa na semente

A Lallemand Animal Nutrition explicou que a obtenção de silagens de elevada qualidade e com “zero desperdícios” é possível mediante a aplicação de boas práticas de ensilagem, como sejam a escolha da melhor época de colheita, a correta compactação, processamento do grão e comprimento de corte da forragem homogéneo. Mas antes de tudo isto é fundamental usar sementes de boa qualidade. *«Ao analisarmos nutricionalmente e em termos de perfis fermentativos, verificamos a elevada qualidade nutricional dos híbridos Syngenta, principalmente no que respeita à elevada percentagem de amido, e como tal, menor concentração de fibra, o que favorece a qualidade final da silagem de milho»*, reconhece Luís Queirós, Forage Additives Technical Support Manager na Lallemand Animal Nutrition.

A aplicação de inoculantes ao silo, através da produção de agentes anti fúngicos, como o Ácido Acético e Propiónico, permite menores perdas de matéria seca, maior estabilidade aeróbica e maior preservação de nutrientes da silagem. Os ensaios efetuados pela Lallemand, na EPACSB, na campanha de 2013, comprovaram que o inoculante Lallemand LaSil Fresh tem a capacidade de recuperar em média mais 6,5% de matéria seca, quando comparado com a silagem controlo (sem inoculante).

Luís Queirós realça as mais-valias criadas ao agricultor neste centro de experimentação: *«A Syngenta tem adoptado nos dias de campo em que a Lallemand tem participado uma abordagem global, que fecha o círculo à volta do ponto fundamental, que é a cultura do milho. A abordagem tornase tão completa que chega ao consumidor final, neste caso o animal, pois foca também aspetos importantíssimos na área da nutrição animal, que se prendem com fatores pós-colheita, e que influenciam dramaticamente a qualidade final do produto silagem de milho. As mais-valias criadas ao agricultor neste centro de experimentação são inúmeras, e raramente vistas, diria até nunca vistas, em outra situação que não esta. Algo que também considero muito importante é a forte preocupação ambiental da Syngenta, o que a torna numa empresa à frente da concorrência»*.

Formar hoje os agricultores de amanhã



A escolha dos locais onde estão instalados os Centros de Experimentação Syngenta em Portugal partiu de uma premissa fundamental para a Syngenta- gerar e partilhar conhecimento. No Centro instalado em Santo Tirso, em funcionamento há cerca de ano e meio, as mais-valias são já reconhecidas pela EPACSB: *«A abordagem integral sobre o manejo do milho oferece uma visão de conjunto que importa, cada vez mais, explorar junto de empresários do sector. A Syngenta está na vanguarda nestas metodologias e também por isso, muito nos honra a parceria estabelecida»*, testemunha Carlos Frutuosa, Diretor da EPACSB. No caso do dia de campo de milho, descreve o que observou antes da colheita: *«o campo experimental exibia plantas de excelente porte, as ervas infestantes estavam perfeitamente controladas, assim como as pragas. As espigas de milho apresentavam uma aparente uniformidade, o que sugere uma produtividade elevada»*.

Os dias de campo realizados no Centro de Experimentação Syngenta servem de base ao enriquecimento curricular dos alunos que se mostram cada vez mais participativos. *«O tratamento que é dado aos conteúdos fornecidos pelos técnicos em plena sessão de campo, é desenvolvido em contexto de sala de aula, enriquecendo e auxiliando o programa curricular, dando a excelente oportunidade de constatar “in loco” com resultados concretos e observáveis»*, explica Carlos Frutuosa.

Maria do Carmo Pereira, Customer Marketing Lead para Portugal, Centro e Norte de Espanha, resume o propósito dos Centros de Experimentação Syngenta: *«Oferta é claramente o que desenvolvemos para pôr à disposição do agricultor, mas não basta dizer que está disponível, é necessário antecipar o contacto do agricultor com as nossas soluções. É esse o papel dos Centros de Experimentação, mostrar ao mercado o que vamos lançar dentro de 1 ou 2 anos, à escala do agricultor e não à escala de laboratório. São locais onde podemos receber todos os intervenientes da cadeia, desde o agricultor à distribuição, e mostrar in loco as nossas soluções»*.

A Syngenta é uma das empresas líderes no seu ramo de actividade. O grupo emprega mais de 27.000 pessoas em mais de 90 países, com um único objectivo comum: trazer para a vida o potencial das plantas. Através da excelência dos nossos cientistas, da nossa presença a nível mundial e do empenho de todos os nossos colaboradores em responder às necessidades dos nossos clientes,

ajudamos a maximizar a produtividade e o rendimento das culturas, a proteger o ambiente e a melhorar a saúde e a qualidade de vida. Para mais informações sobre a Syngenta, consulte o site www.syngenta.pt www.syngenta.com.